

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 25/06/2024

Fundamentos

Pregador: Pr. Moisés Coelho

Data da reunião: 25/06/2024

Texto bíblico principal: Atos 4:13 - versículo citado e lido na abertura.

Referências de apoio: Mateus 7:21-27; Atos 6:4,7; Lucas 18; 1 Coríntios 3:10-15; alusões às cartas de Apocalipse e à renúncia de Paulo para ganhar Cristo.

Abordagem: Temática com exposição dos textos sobre o fundamento e a prioridade de estar com Jesus.

O fundamento de um ministério que permanece é Jesus Cristo: estar com ele, praticar sua Palavra e edificar com fidelidade devem orientar toda estratégia e atividade.

1. Introdução

O testemunho de Pedro e João causa admiração. Seus interlocutores sabem que eles não tiveram a formação esperada para aquele discurso, mas reconhecem uma marca decisiva: haviam estado com Jesus. Essa convivência explica a autoridade e a semelhança percebidas em sua maneira de agir.

Em meio a informações, treinamentos e estratégias, o ministro precisa revisitar os fundamentos. Formação e organização têm valor, mas a comunhão com Cristo não pode ser substituída por eficiência. O chamado para fazer algo começa com o chamado para caminhar com ele.

2. Desenvolvimento

2.1 Cultive a marca de quem esteve com Jesus

Base: Atos 4:13.

A admiração das autoridades não é uma defesa da falta de estudo. O texto destaca que a capacidade demonstrada por Pedro e João não se explicava pela formação que lhes era atribuída. Na leitura da mensagem, a convivência com Jesus havia moldado suas palavras, sua ousadia e seu serviço.

O desafio pastoral é tornar perceptível essa influência. O ouvinte pode admirar oratória, estrutura ou conhecimento e ainda assim não encontrar alimento espiritual. O alvo é que as pessoas reconheçam em nós o efeito de uma caminhada real com Cristo.

2.2 Edifique sobre a obediência à Palavra

Base: Mateus 7:21-27.

Jesus distingue a profissão verbal e as obras religiosas da realização da vontade do Pai. A enumeração de atividades extraordinárias não substitui a relação com ele. O texto confronta a possibilidade de fazer muito em seu nome e negligenciar o fundamento da própria vida.

A casa sobre a rocha é associada a ouvir e praticar suas palavras. As duas construções enfrentam chuva, rios e ventos; a diferença está na base. A firmeza ministerial requer mais do que conhecer o conteúdo: pede obediência, relacionamento e coerência entre o que se anuncia e o que se vive.

2.3 Delege para preservar as prioridades do chamado

Base: Atos 6:4,7.

O crescimento da igreja amplia as necessidades e pode sobrecarregar a liderança. Os apóstolos reconhecem o problema e organizam a distribuição das responsabilidades. Delegar não desvaloriza o serviço às mesas; permite que a comunidade seja atendida e que cada responsabilidade receba cuidado.

A decisão preserva a dedicação à oração e ao ministério da Palavra. A narrativa prossegue com o crescimento da Palavra, a multiplicação dos discípulos e a adesão de sacerdotes à fé. A reorganização serve ao avanço da missão porque protege o que era essencial.

Antes de responder à sobrecarga com outra programação, examine o que precisa ser compartilhado. Um calendário cheio pode roubar o tempo da comunhão que deveria sustentar o próprio trabalho.

2.4 Viva as disciplinas como meios de comunhão

Base: Lucas 18 - o fariseu e o publicano; alusões às cartas de Apocalipse.

Oração, leitura bíblica e jejum podem ser reduzidos a cumprimento de obrigações ou a sinais de superioridade. A parábola lembrada na mensagem mostra a diferença entre apresentar credenciais religiosas e aproximar-se de Deus com humildade, reconhecendo a necessidade da graça.

A disciplina permanece necessária, especialmente nos dias difíceis, mas o propósito é estar com Jesus. A leitura não deve servir apenas à produção de sermões; a oração não deve ser apenas uma tarefa cumprida. Esses meios favorecem uma relação em que há escuta, dependência, prazer e transformação.

2.5 Examine o fundamento e o modo de construir

Base: 1 Coríntios 3:10-15.

Cristo é o fundamento que não pode ser substituído. O texto também chama cada pessoa a verificar como edifica sobre ele. Materiais diferentes são submetidos à prova, e a aparência de construção não garante sua permanência.

Pergunte o que sustenta seu desejo de servir. Salário, estatística, obrigação e reconhecimento podem ocupar o lugar que pertence a Cristo. Além disso, a forma de trabalhar e a qualidade do que se constrói importam. A meta é uma comunidade transformada pela graça, e não apenas um resultado que impressiona por algum tempo.

2.6 Guarde a dependência para terminar bem

Base: Aplicação pastoral dos textos sobre o fundamento.

A experiência e a habilidade podem reduzir a percepção de dependência. Em períodos de facilidade, o ministro corre o risco de confiar no próprio braço e descuidar da base. Voltar a Cristo precisa ser uma prática contínua, não apenas uma reação à crise.

O fundamento sustenta também o caráter: finanças, poder, orgulho, tentações e vida familiar precisam ser vividos diante de Deus. O enfraquecimento espiritual merece atenção antes que se

transforme em perda de direção. Reaproximar-se de Jesus é retomar a fonte de vida para a caminhada.

3. Aplicação

1. Revise sua semana e identifique uma responsabilidade que pode ser delegada para proteger oração, Palavra e cuidado pastoral.
2. Leia Mateus 7:21-27 e escolha uma palavra de Jesus que precisa praticar de modo mais claro. Não se limite a preparar um ensino sobre ela.
3. Avalie se suas disciplinas espirituais expressam encontro com Cristo ou apenas obrigação. Retome uma leitura devocional que não tenha como primeira finalidade produzir sermão.
4. Pergunte como está edificando: quais motivações e práticas precisam mudar para que o trabalho permaneça fiel ao fundamento?

4. Conclusão

As estratégias podem mudar e os recursos podem crescer, mas o fundamento permanece Jesus Cristo. A comunhão com ele forma o caráter, orienta a atividade e sustenta o que se constrói.

Que a marca reconhecida em sua vida seja a de alguém que esteve com Jesus. Volte à simplicidade desse chamado e faça de sua presença o centro de sua caminhada e de seu ministério.

Fonte da mensagem: youtube.com/watch?v=kluXGor76iY

Esboço da mensagem do Pr. Moisés Coelho. Na abertura, a fala anuncia Atos 4:3, mas o conteúdo lido corresponde a Atos 4:13; a localização foi corrigida neste roteiro. Dados estatísticos e referências circunstanciais não foram usados como base do ensino. Não é transcrição literal.